



## BRINCADEIRA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joice Liara Bertolo<sup>1</sup>

Dominique Alexandra Lima Arruda<sup>2</sup>

Cleusa Inês Ziesmann<sup>3</sup>

Cláudia Eliane Ilgenfritz<sup>4</sup>

**Resumo:** O estudo analisa a contribuição das práticas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, articulando fundamentos teóricos e vivências do estágio supervisionado em gestão escolar. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, fundamentou-se na análise dos textos *A Matemática Possível nos Jogos na Educação Infantil* e *Jogos e desenvolvimento do pensamento matemático na infância: estratégias lúdicas*, além da observação e participação em atividades realizadas no contexto escolar. Os resultados indicam que o ensino na Educação Infantil requer práticas que valorizem o brincar como eixo estruturante da aprendizagem, respeitando a integralidade e as singularidades das crianças em suas formas de expressão. Nesse contexto, os jogos configuram-se como recursos pedagógicos potentes para aprendizagens significativas, especialmente no campo matemático, favorecendo noções de contagem, classificação, seriação, espacialidade e resolução de problemas. A experiência prática de pintura de amarelinhas no pátio da escola, reforçou a perspectiva teórica estudada. A ação, planejada em parceria com a equipe gestora e realizada com atenção às normas de segurança, qualificou o espaço educativo, tornando-o mais acolhedor e ampliando as possibilidades de uso pedagógico do jogo pelas professoras. A intervenção evidenciou que a amarelinha, quando mediada intencionalmente, ultrapassa o caráter recreativo e se torna instrumento curricular capaz de promover habilidades cognitivas, motoras e sociais. A articulação entre teoria e prática mostrou-se fundamental para a formação docente, permitindo que a intervenção fosse fundamentada em estudos acadêmicos e evitando a desvalorização do brincar como prática pedagógica. Conclui-se que a articulação entre teoria e prática é fundamental para a formação docente e para uma gestão escolar democrática, sensível às necessidades das crianças e comprometida com a

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS, E-mail: [joice.bertolo@estudante.uffs.edu.br](mailto:joice.bertolo@estudante.uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. [dominique.arruda@estudante.uffs.edu.br](mailto:dominique.arruda@estudante.uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Doutora Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. [cleusa.ziesmann@uffs.edu.br](mailto:cleusa.ziesmann@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. [claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br](mailto:claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br)



qualidade da educação. A ludicidade, portanto, deve ser compreendida como componente essencial para o desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Jogos; Práticas Lúdicas; Gestão Escolar; Formação Docente; Matemática.

**Categoria:** Pedagogia.